



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
 Centro de Pesquisa Agroflorestal do Acre
 Ministério da Agricultura e do Abastecimento
 BR-364, km 14 (Rio Branco/Porto Velho), Caixa Postal 392, 69908-970, Rio Branco, AC
 Telefones: (068) 224-3931, 224-3932, 224-3933 Fax: (068) 224-4035

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 112, dez/97, p.1-2



EFEITO DOS DIFERENTES NÍVEIS DE NPK NA AUSÊNCIA E PRESENÇA DE CALCÁRIO NA PRODUÇÃO DE MATÉRIA SECA DA PIMENTA LONGA (*Piper hispidinervium*)

Mariangela de Moraes Messias Sousa¹
 Flávio Araújo Pimentel²

Nos últimos anos, a busca por novas fontes de safrol vem aumentando. Na Amazônia, a pimenta longa (planta nativa), apresenta-se como a melhor alternativa no fornecimento de safrol. O crescimento da demanda mundial no uso de heliotropina e butóxido de piperonila recomenda uma exploração racional, com objetivos de fornecer quantidades suficientes de safrol para as indústrias do mundo inteiro que utilizam este produto como matéria prima e/ou seus derivados. Com a descoberta desta nova fonte de safrol, a demanda poderá crescer juntamente com a produção, criando com isso, um mercado seguro (Castro & Proveda citados por Silva, 1993).

Com base nestes aspectos a Embrapa Acre, em parceria com o Museu Paraense Emílio Goeldi e Embrapa-CPATU/PA, com apoio financeiro do Conselho Britânico, através da Overseas Development Administration (ODA), vem desenvolvendo estudos agrônômicos com esta piperacea, a fim de avaliar os efeitos de diferentes níveis de nitrogênio, fósforo e potássio sobre a produção de matéria seca, rendimento de óleos essenciais e teores de safrol na pimenta longa.

Os trabalhos de pesquisas iniciaram em janeiro de 1996, com a produção de mudas em casa de vegetação, obtidas com as sementes oriundas de planta matriz, selecionadas no habitat natural do município de Brasiléia-Acre, cuja biomassa seca destilada, apresentou rendimento de óleos essenciais de 5,2%, com 92% de safrol. O semeio foi realizado em sementeira, para posterior repicagem em copos plásticos descartáveis de 180 ml. O substrato utilizado na sementeira foi uma mistura de areia, esterco e pó de serra, na proporção de 1:1:1. Nos copos plásticos foi acrescentado terriço da mata, e mantida a proporção de 1:1:1:1 dos componentes do substrato.

Os experimentos foram instalados em julho de 1996, no Campo Experimental da Embrapa Acre, em Rio Branco-AC, com suplementação hídrica, em um Podzólico Vermelho-Escuro, cuja análise química apresentou os seguintes resultados: pH = 4,85; P = 1,0 mg/dm³; K = 39,5 mg/dm³; Ca = 1,165 cmol_c.dm⁻³; Mg = 1,185 cmol_c.dm⁻³; Al = 1,265 cmol_c.dm⁻³; H+Al = 3,715 cmol_c.dm⁻³ e M/O = 12,6 g.kg⁻¹. Situada na Região Sul do Estado

¹ Eng.-Agríc., M.Sc., Bolsista de Desenvolvimento Científico Regional do CNPq/Embrapa Acre. Caixa Postal 392, CEP 69908-970, Rio Branco, AC.

² Eng.-Agr., M.Sc., Embrapa Acre.

PA/112, CPAF-Acre, dez/97, p.2

do Acre, Rio Branco se encontra a 9° 58'22" de latitude e 67° 48'40" de longitude, numa altitude média de 160 m. As médias anuais de temperatura, precipitação pluviométrica e umidade relativa estão em torno de 25°C, 1.700 mm e 82%, respectivamente. A distribuição de chuvas é concentrada no período de outubro a março, correspondente a 75% da precipitação anual. Ocorrem chuvas de até 114,4 mm, em 24 horas, e o mês de fevereiro registra o maior índice de pluviometria. O período de junho a setembro, apresenta um déficit hídrico de aproximadamente 107 mm (Embrapa, 1992).

Foram realizados dois experimentos (com e sem calcário), no delineamento de blocos casualizados em esquema fatorial 3 x 3 x 3, combinando-se três doses de nitrogênio ($N_1 = 0$, $N_2 = 333$ e $N_3 = 666$ kg/ha) x três doses de fósforo ($P_1 = 0$, $P_2 = 208$ e $P_3 = 416$ kg/ha) x três doses de potássio ($K_1 = 0$, $K_2 = 208$ e $K_3 = 416$ kg/ha), com três repetições.

A calagem foi realizada conforme a análise do solo, sendo aplicado 1,777 t/ha de calcário dolomítico. O plantio foi realizado em covas, no espaçamento de 0,60 m x 0,40 m (linha x fileira respectivamente), sendo as parcelas constituídas de 40 plantas e a área útil de 18 plantas centrais das parcelas. Cada parcela possui as dimensões de 3,0 m x 3,2 m. Como fontes dos nutrientes foram utilizados uréia, superfosfato triplo e cloreto de potássio. O fósforo foi aplicado nas covas em dose única, enquanto que o nitrogênio e potássio foram aplicados parceladamente aos 30, 45 e 60 dias após o transplante. Foram realizadas capinas manuais, de modo a evitar a competição de plantas daninhas.

A suplementação hídrica teve como objetivo fornecer umidade suficiente para a absorção dos nutrientes pelas plantas. Ressalta-se que os valores aplicados foram adaptados aos períodos de maior ocorrência de chuvas.

Durante a condução dos experimentos, pretende-se estudar a duração do cultivo e o número de cortes possíveis, para a avaliação da produção de matéria seca, rendimento de óleo essencial, teor de safrol e análise de nutrientes nos tecidos vegetais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- EMBRAPA. Centro de Pesquisa Agroflorestal do Acre (Rio Branco, AC). **Relatório Técnico Anual do Centro de Pesquisa Agroflorestal do Acre: edição especial 15 anos - 1976/1991.** Rio Branco, 1992. 64p.
- SILVA, M.H.L. da . **Tecnologia de cultivo e produção racional de pimenta longa, *Piper hispidinervium* C. DC.** Rio de Janeiro: UFRRJ, 1993. 87p. Tese Mestrado.

